

O NOVO CAVADO

HEBDOMADÁRIO REPUBLICANO, DEFENSOR DOS INTERESSES REGIONAIS

Director e editor—**JOÃO AMANDIO**

Redacção e Administração—*Largo Tomaz Miranda—Espozende*

Composição e Impressão—*Tip. "Cavado"—Espozende*

CARTA-ABERTA

AO EX.^{MO} SNR. DR. DOMINGOS PEREIRA

Ilustre Ministro dos Negócios Estrangeiros

Ex.^{mo} Senhor

A propaganda nativista do Brazil, contra os portugueses tem levado aquella raça de côr a praticar violências sobre os nossos compatriotas.

No Pará os portugueses tem sido presos e espancados nas esquadras policiaes, o que é inaudito.

Num vapor inglês, surto naquele porto, os portugueses que estavam fazendo a sua descarga foram espancados covarde e traiçoeiramente por uma malta de bandidos armados de pistolas, facas, cacetes ficando o capataz ferido e em perigo de vida.

Isto não pôde continuar assim.

Eu bem sei que os brasileiros iminentes e a população ordeira e digna não aplaude semelhante propaganda que põe em cheque a tão falada hospitalidade brasileira.

A hospitalidade nativista é de tiros e de facadas. Bela civilização!

A campanha odienta contra a colónia portugueza é injusta e não tem razão nenhuma de ser, porque essa colónia tem prestado altissimos serviços ao progresso e ao desenvolvimento do Brazil como passo a demonstrar.

A colónia portugueza tem no Rio de Janeiro o Gabinete Portuguez de Leitura, que é o primeiro da América do Sul, tem tambem a Beneficencia Portugueza, modelar no seu género, e associações literárias, recreio e beneficencia que tanto tem concorrido para a civilização da lingua da capital da Republica Federal. Na Baía, Pernambuco e outras cidades importantes do Brazil, os portugueses tem os mesmos estabelecimentos de caridade, recreio e ensino.

A colónia portugueza não é só composta de negociantes, artistas e trabalhadores, pois tambem tem em seu seio médicos, advogados, poetas, jornalistas e professores que tanto tem levantado o nome portuguez na terra do exilio.

Quando D. Pedro IV de Portugal e primeiro do Brazil proclamou a sua independencia, quasi todos os portugueses que ali se achavam aderiram a esse movimento revolucionario, continuando a prestar valiosos serviços á sua nova patria.

José Clemente Pereira fundou a Santa Casa da Misericórdia no Rio de Janeiro, um edificio, monumental, Eusébio de Queirós Coutinho Matoso da Câmara, foi o chefe do partido conservador, o mais importante do império e o Visconde Abarté, foi sempre presidente do Senado Brasileiro, onde prestou assinalados serviços.

Os generais e officiaes portuguezes que ficaram no Brazil continuaram a derramar o seu sangue em todas as pugnas que esse paiz teve com as republicas visinhas.

Na guerra do Paraguai a mais importante que o Brazil tem tido, milhares de portuguezes se alistaram como voluntarios no exercito brasileiro e foram combater denodadamente por uma terra que não era sua.

Os almirantes Barroso, Barão do Amazonas e Joaquim José Inacio, Visconde de Inhaúma que eram portuguezes foram os dois heroes dessa terrivel guerra. O primeiro vencedor em Riachuelo derrotou ahi por completo a esquadra Paraguaia e o segundo foi o vencedor da formidavel fortaleza Humaitá levando a esquadra brasileira até Assunção, capital da Republica Paraguaia.

Os portuguezes com esta grande folha de serviços prestados ao Brazil, são hoje insultados por uma parte dos nossos *buenos hermanos*.

Se o nativismo renega as nossas tradições heroicas não fale a nossa lingua e atire o casaco á cara da civilização moderna, vista-se de penas á maneira dos selvagens antepassados. Se tal fizesse era lógico.

Compare V. Ex.^a a nossa generosidade com a brasileira.

Em Portugal, Bernardino Machado que é brasileiro, foi Presidente da Republica e João Chagas, Magalhães Lima e outros filhos *di lá*, ocupam altas funções politicas no nosso paiz sem ninguem inquirir da sua nacionalidade.

A colónia hespanhola que é aqui numerosissima, apesar das nossas pugnas sangrentas do passado, trabalha e enriquece e vive entre nós na mais santa fraternidade. E' que nós somos uma raça heroica e fidalga; todo o estrangeiro que nos procura é recebido de braços abertos.

Se o nosso grande Camilo ainda vivesse já tinha esfarrapado a pontapés da troça com a sua pena causticante, esse ridiculo e brutal nativismo que tanto tem envergonhado a civilização brasileira.

O distinto jornalista Guedes d'Oliveira na sua «Tribuna Livre» no «Janeiro» tem tido uma atitude patriótica nesta questão, mostrando com documentos as violencias de que tem sido vitimas os portuguezes ali e a cumplicidade do Governo Brasileiro com o nativismo.

31 DE JANEIRO

BARRETES

(Versinhos capengas)

Por MYNA

Em chegando o Carnaval,
Chega a pandega, a folia,
Brôdio a menos de rial,
Em chegando o Carnaval
Tudo é festa, alegria.

Nas festas e diversões,
'Inda que durem um mês,
Pode ir tudo aos trambulhões,
Aos sócos, aos safandões,
Mas não falha o português.

O Zé povo, satisfeito,
Canta e dança, e afinal,
Depois de tanto tregeito,
Se lhe vem um só despeito
El' que a coisa corre mal.

As batatas do Natal
Comeram-se'linda outro dia,
Bem puxadas, por sinal,
As batatas do Natal,
A meliori'ignaria.

Mas vem agora o Entrudo
E o Zé tem que gramar
Pelo preço que 'stá, tudo;
Neste tempo tão b'cudo
Não lh'apetece bailar.

Passa amanhã a inolvidável data do 31 de Janeiro, que significa uma apoteose admirável ao sagrado princípio da Democracia.

Os precursores foram vencidos, mas a ideia santa por eles propugnada, triunfou iniludivelmente, formando como que o dilúcio da alvorada sublime de 5 de Outubro de 1910.

E neste momento, em que inimigos bem marcados, da Liberdade e amigos de Peniche do grande ideal sintetizado na trilogia santa que foi o lema da Grande Revolução, as apunham infamemente, é preciso gritar bem alto o nosso entusiasmo por todos os que souberam indefessamente lutar pela Republica.

Obtemperando a estes princípios, digamos sinceramente:

Salvé heróis do 31 de Janeiro!

Viva a Republica!

Por um lado o interesse e por outro a vaidade. Tu por acaso, meu amigo, poderás afirmar-me qual o modo de pensar duma dessas pessoas que não sabendo viver muito menos sabem amar?

Essas lutas ridiculas, e essas palavras mesquinhas que se tem proferido, por vezes, em nossa presença, não tem um fundamento honroso nem um vislumbre de vergonha que mostrem o caracter daqueles que a tem perseguido...

Já são quantos os que buscam a conquista dum ente a quem a moda auxilia nesta tarefa espinhosa da vida?!

E sabes a razão porque hoje mais que nunca ela se julga a deusa do amor, e eles a comparam á imagem mais seductora da beleza?

Neles a vaidade e nela o interesse:—Ela, enquanto vestia modestamente, emquanto a simplicidade do seu trajar a guiou, tinha uma louca afeição por aquele mais alto, que, embora pobre, é o mais rico de todos no caracter, que, como sabes, é o simbolo sagrado da honradez do individuo que vive no meio social; porém, sobreveio-lhe a vaidade, a amiga inseparavel do sexo fragil, essa vaidade que as torna inuteis ao lar doméstico e baixas na sociedade, e já então pôde chapéu e calça botinhas finas, e abandona o aludido, para se dedicar

áquele defeituoso cuja sinceridade... lhe tem mostrado bem claramente que a vaidade só tem por companhia o engano, por amiga o desprezo e como confidente a falsidade.

Apareceu um mais rico? Serve-lhe; que importa que tenha este ou aquele defeito?!

E' rico!... tem dinheiro!... E' assim mesmo, meu bom amigo; hoje o amor compra-se a grosso dinheiro, e esses, esses namorados, esses nescios não procuram mulher mas sim vaidade, sempre vaidade.

Um dia a fatalidade empobrecem-nos, são logo atirados cobardemente á vala do desprezo, ao campo negro do esquecimento. Elas decaem do luxo imediatamente arremessadas ao abandono, sugeitas á critica dos blasfemadores, daquelles que pouco tempo antes lhes juravam amor sincero.

Dizem-me eles—tu és um cinico—sabes, sabes bem ao que me tenho perigosamente suguetado, sabes perfeitamente os meus sacrificios e tambem deves saber que não, amo a elegancia, o prazer e a vaidade, amo a mulher quando o seu intimo seja sincero e o seu pensamento a fonte sagrada do respeito e da honestidade, seja ela hoje rica, muito rica, e amanhã aparece prostrada nas ruas estendendo as mãos á caridade publica; ande hoje coberta de sedas e veludos e amanhã lacerada; para mim é sempre a mesma mulher.

E sou um cinico—dizem eles... Serei!...

Do teu dedicado amigo
Zuli,
Barcelos, 24-1-921.

SOCIEDADE

Vimos no passado domingo nesta localidade o nosso amigo snr. Antonio Gomes, conceituado ourives na Povoa de Varzim.

Deram-nos a honra da sua visita, no mesmo dia, os snrs. Luiz Alves Pereira, José Afonso dos Santos, Anibal de Araújo e Armindo Julto de Souza, todos de Barcelos, os quaes se faziam acompanhar de varios amigos.

Esteve entre nós o nosso conterraneo snr. Joaquim Tenreira junior, importante comerciante em Manaus (Brazil).

Foi ao Porto o snr. Manuel Lopes Rodrigues d'Areia, conceituado comerciante desta praça.

Para o Brazil partiram os nossos

conterraneos snrs. Eugenio Gomes Reis, Delfino Martins Rei, Antonio e José Marcelino e outros que não conseguimos saber os nomes.

Entre nós encontra-se a snr.ª D. Agripina René de Souza.

ÉCOS LOCAIS

José d'Abreu—posse

Afim de tomar posse do cargo de Administrador do Concelho de Braga, para que ha tempos nomeado pelo ex.º Governador Civil do distrito, partiu hontem para aquéla cidade, o nosso presado amigo e corregilionario snr. José d'Abreu, acompanhado do tambem nosso illustre amigo e prestigioso chefe politico snr. Dr. João Caetano da Fonseca Lima, que actualmente se encontra na sua encantadora vivenda de Curvos.

Ao nosso amigo snr. José d'Abreu, que hontem mesmo devia ter regressado a esta vila, os nossos mais cordeaes parabens. E aos bracarenses as nossas felicitações.

SEMANA SANTA

Propála-se por ahi que se não realisam este ano as tradicionais solenidades da Semana Santa.

A ser verdade, é devéras para lamentar que assim suceda, pois, como todos sabem, as festas da Semana Santa trazem annualmente a nossa terra muitos forasteiros. Não sabemos, sendo tal boato verdadeiro, a que motivo obedece o não se realisarem as festas.

Se é por falta de recursos, não seria mau iniciar-se uma subscrição para custeio das despesas a fazer.

Acabar com essas antigas solenidades, não nos parece bem.

Desafio de futebol

Dizem-nos que se realiza hoje nesta vila, pelas 14 horas, um desafio de futebol entre os amadores daqui e o Varzim Sport Club da ridente vila da Povoa de Varzim.

Deve causar entusiasmo a visita dos simpaticos povoenses á nossa terra, mormente a todas as pessoas que apreciam os jogos desportivos.

Vêr 4.ª pagina

Cartas a um amigo

Meu caro Eurico

Por certo não ignoras o assunto de que te vou falar, e para poder elucidar da verdade alguns pessimistas que criticam innocentemente as minhas ideias, torna-se necessario a tua confirmação sobre este meu escrito, isto é, se liss'o o considerares digno.

A nossa visinha é uma creatura formosa mas a quem a vida lhe não tem mostrado a experiencia e o modo de a enca-

Teatro

Anginho

Consta-nos que no domingo, 6 do proximo mês, vem dar uma récita no Teatro-Club desta vila, um grupo de simpáticos amadores da vizinha vila de Barcelos.

Evolou-se para a mansão celestial a pequenina Maria Eugenia, filhinha querida do sr. Antonio Fernandes Dias, zeloso guarda fiscal do posto desta vila.

srs. Manuel de Vilas-Boas Pereira, Antonio da Graça Hippolito e rev. P.º Cubelo Soares.

Uma por semana

Tricatinhas sois tão gentis que s'eu fôsse como é Deus, iria pôr-vos tão alto, como as estrelas nos ceus.

semestre, embora eu irreflectidamente nele declarasse que estava paga a renda até novembro.

Não é assim. O aluguer era pago aos semestres e não adiantadamente.

Ora o ultimo semestre, vencido no 1.º de dezembro findo, não me foi pago. É ponto.

Tratemos agora do caso principal.

O Silva veio para minha casa ha cerca de 6 anos e aqui se educou comercialmente e conservou até ao dia em que, resolvendo estabelecer-se por conta propria, se despediu rogando-me, de lagrimas nos olhos, (sinceras ou de crocodilo, não quero apurar) que lhe trespassasse a minha loja de Espôzende.

Recusei-me a principio, mas acedi por fim, chocado pelo argumento das lagrimas. Liquidamos contas, ficando ele a dever-me certa quantia da qual, e por proposta minha, me aceitou uma letra, desfazendo-se em agradecimentos por eu lhe permitir o pagamento a prazo. Pediu-me tambem uma carta de apresentação a fim de poder comprar fazenda nas casas fornecedoras, e acedi igualmente, passando-lhe o cartão que ele publicou, para honra minha e vergonha sua.

Supunha eu ingenuamente que, procedendo assim, tinha direito a julgar-me credor da sua gratidão, mas enganai-me.

Meses passados, julgou-se meu credor e ahí o temos cantando a conhecida aria...

Mas como se compreende que ele me aceitasse uma letra sendo meu credor de quantia superior?

A logica deste homem parece-me um pepino muito torcido...

Expostos assim os factos com singela verdade, para

Desastre com arma de fogo

Novo capelão

Quando ha dias andava a caçar acompanhado de alguns amigos, nas proximidades da freguezia de Rio-Tinto, deste concelho, o sr. Avelino Dias Neves, natural de Vila Seca, ao saltar uma parede, fê-lo com tanta infelicidade que a espingarda, disparando-se, causou-lhe a morte instantanea, pois as duas cargas que continha alojaram-se-lhe na cabeça.

Foi nomeado capelão da Santa Casa da Misericordia desta vila, o nosso amigo sr. P.º Luiz Martins Capião, do vizinho lugar de Goios.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Agradecimento

Antonio Fernandes Dias e esposa, desta vila, vem por este meio patentear o seu eterno reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até á ultima morada o cadaver da sua querida e chorada filhinha Maria Eugenia.

A todos, pois, o preito da sua gratidão.

Espozende, 28 de Janeiro de 1921.

COMUNICADOS

PELA ULTIMA VEZ

No Primeiro de Janeiro e no Jornal de Noticias de 5.ª feira ultima respondi já, e á letra, ao communicado que o sr. Avelino Gonçalves da Silva publicou no ultimo numero deste bom redigido semanario, mas admitindo a hipotese de algum leitor do Novo Cavado não ter lido aqueles diarios portuenses, eu vou repetir aqui e ampliar o que lá escrevi.

Nesta questao irritante apenas o ponto de honra eu quero apurar: a divida, de que o sr. Silva faz cavalo de batalha, dizendo-se meu credor. O resto, chicanas, diatribes—despreso tudo.

Entre os autores de tais processos e o meu nome, ha grande diferenca de nivel...

Limpeemos da tela da discussao o caso do sapaiteiro, que não vale um caracol.

O recibo que se publicou é respeitante ao 1.º

FALECIMENTO

Após um doloroso sofrimento que ha tempos lhe vinha minando a existencia, faleceu na passada 6.ª feira, de madrugada, o nosso amigo sr. José Nunes Ramos, natural desta vila.

O finado que contava 57 anos de idade, exerceu a profissao de marítimo muitos anos no Brazil e contava ali, assim como na nossa terra, muitas simpatias.

O seu funeral, muitissimo concorrido, realizou-se hontem, sendo o cadaver, que se achava encerrado numa rica urna, depositado em jazigo de familia.

A toda a familia enlutada, os nossos sentidos pesames.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Os nossos parabens.

Dr. Fonseca Lima

Encontra-se ha dias na sua vivenda de Curvos, acompanhado de sua ex.ª esposa, o nosso presado amigo e illustre chefe politico sr. Dr. Fonseca Lima.

Os nossos cumprimentos.

S. Sebastião

Na penultima 5.ª feira, realizou-se na matriz uma festa em honra do Martir S. Sebastião.

Constou de missa, cantada e sermão.

Instrução Militar

Preparatoria

Por ordem da Secretaria da Guerra a intrucao militar preparatoria neste concelho foi suspensa por algum tempo.

Enfermos

Ha dias que guarda o leito bastante incomodado da sua saude, o nosso amigo sr. João Francisco Pereira, importante proprietario, desta vila.

Desejamo-lhes rapidas melhoras e um pronto restabelecimento.

Tambem ha dias se encontra doente, a esposa do nosso amigo sr. Bernardo Lnes, conceituado comerciante.

Rapidas melhoras lhe desejamos.

Batisado

Realizou-se ha dias, na matriz, o de uma filhinha do sr. José Martins Rei Junior, desta vila.

Com grande pompa, realiza-se hoje, em Vila Verde, o casamento, do nosso presado amigo e assinante sr. Dr. Adolfo Pereira Vilela, illustre notario publico, com a prendada e gentil menina ex.ª sr.ª D. Maria Virginia Pimentel, natural de Argeris, concelho de Valpassos e actualmente residente em Braga.

Nos noivos auguramos felicidades sem conta, desejando-lhes uma interminavel lua de mel.

Para assistir ao mesmo partiram hontem para ali os

se apreciar o carácter de um homem que anda perfidamente pelas feiras a calúnias-me, eu podia pensar, como o leão da fábula:

«Que importa o que diz um asno? Enfadár-se é parvoice.»

Mas não. Vamos a contas:

Reeditando as minhas palavras publicadas nos citados diários eu desafio o sr. Silva a depositar comigo a quantia de mil escudos nas mãos de pessoa de categoria, submetendo em seguida o pleito á apreciação dos juizes necessários e idoneos, com as provas que cada um de nós possa aduzir em sua defeza, e quem perder a questão perde o deposito feito, em beneficio dos hospitaes da Pova e Espozende.

E' possível que o meu antagonista saia deste aperto pela porta falsa do silencio, como já uma vez usou, eximindo-se assim ao repto

que aqui lhe lanço com desassombro e lealdade, mas ficará *ipso facto* agrilhoado ao nível de um covarde, sem prejuizo do direito que me reservo de recorrer áos tribunais para apurar responsabilidades e exigir uma indemnisação por perdas, nos termos do artigo 2389 do código civil.

Em qualquer das portas do dilema de onde tem irremediavelmente que sair, encontrará pendente a espada de Damocles que, desta vez, cairá sem duvida a fazer justiça, mas resigne-se o sr. Silva, que nem por isso o divino astro deixará de iluminar-lhe a face doce de Tartufo, nem tampouco os seus admiradores e amigos se demorarão a felicita-lo efusivamente...

Pova de Varzim, 27 de Janeiro de 1921.

ANTONIO GOMES.

Companhia Franceza de Minas e Credito

16, Rua Vieira Luzitano, 1.º — LISBOA

Sociedade Anonima

Sede social: PARIS Sede administrativa: LISBOA

- Secção A:** Minas, Minerais e explorações mineiras.
- Secção B:** Explorações agricola e florestais.
- Secção C:** Credito, Maquinismo e todos os productos e artigos necessarios á Agricultura, ao Comercio e á Industria.
- Secção D:** Desconto de recibos e letras. Cobrança rapida e económica no paiz e no estrangeiro, das assinaturas de todos os jornais.
- Secção E:** Comissões e consignações. Conta propria. Importação e exportação.
- Secção F:** Publicidade e assinaturas para todos os jornais, revistas e publicações do mundo.

A **Secção Financeira** da Companhia examinará sempre com o maior cuidado as propostas que lhe possam vir a ser feitas para fornecer capitais para exploração de concessões nas provincias ultramarinas portuguesas e consequente colonisação, assim como para quaisquer empreendimentos agricolas, comerciais e industriais. Não esquecerá a esta Companhia o fomento de que careça o aproveitamento das extraordinarias riquezas mineráes de Portugal.

A Companhia, aceita representantes gerais em todas as Sedes dos Concelhos do Continente, das Ilhas e das Colonias e agentes (homens e senhoras) em todas as terras do paiz.

Até acabar as nossas importantes instalações, toda a correspondência deve ser dirigida ao

Engenheiro-Director da «Companhia Franceza de Minas e Credito», 16, Rua Vieira Luzitano, 16 — LISBOA.

Todas as Noivas

DEVEM TER

Todas as Mães

Livro das Mães

Este livro indica todos os cuidados a ter com as mães, durante o periodo de gestação e com as creanças depois do nascimento até ao desmame. Para se fazer uma ideia aproximada, vamos enumerar os capitulos em que está dividido:

1.ª PARTE — A Mãe

- I—Cuidados a ter com as mães antes do parto—Hygiene geral—Tratamento de algumas intercorrencias durante o periodo de gravidez—Vomitos incoerciveis, Accidentes gravido-cardiacos, Nephrite, Eclampsia, Anemia, Fraqueza geral, Lymphatismo, Varizes, Hemorrhoidas, Syphilis.
- II—O Parto—Almanak obstetico.

2.ª PARTE — O Filho

- I—Considerações acerca do desenvolvimento das creanças.
- II—Augmento e diminuição do peso.
- III—Banhos.
- IV—Aleitamento—Aleitamento pela mãe—Aleitamento por uma ama—Regras para a escolha de uma boa ama.
- V—Aleitamento artificial—Leite esterilizado—Leite fervido—O biberon—Quadro para o aleitamento artificial com leite de vaca asucarado e diluido—Instruções para conhecer as qualidades do leite—Falsificações do leite.

- Mancina de as conhecer. Falsificação do leite com farinhas diversas. Falsificação do leite com acido borico.
- VI—Aleitamento mixto.
- VII—O desmame.
- VIII—Brupção dos dentes.

3.ª PARTE — As creanças doentes

- I—Cuidados geraes.
- II—Cuidados especiaes: Adenopattis cervicaes, Amygdalite. Anemia, Angina, Asthenia, Bronchite, Colicas, Conjunctivite, Convulsões, Coqueluche (tosse convulsa), Contuzões, Coriza, Crostas, Dofluxos, Diarrheia, Dores de garganta, Dyspepsias, Eczema, Enterites, Escrophulismo, Furunclose, Garrotilho, Grippe, Ictericia, Incontinencia de urinas, Insomnias, Lymphatismo, Phtrise, Prisão de ventre dascreanças de mama, Queimaduras, Rheumatismo, Sapinhos, Sarampo, Syphilis hereditaria, Vermes intestinaes.

Este livro, por ser de propaganda, envia-se franco de porte, a quem enviar trinta centavos á **Sociedade de Propaganda de Conhecimentos Medicos**

Travessa do Carmo, 1, L.º — LISBOA

OURIVESARIA SILVA

Em frente ao Teatro—Espozende

Tem sempre o que ha de mais novidade em objectos de ouro e prata. Preços rasoaveis. Concertos garantidos. Objectos usados.

A Comercial

Agencia de Passagens e passaportes (Legalmente habilitada e caucionada)

Arnaldo Torres—Barcelos